

Presidente do TSE responde a críticas

*Nota oficial rejeita
"com indignação"
ataques feitos na tribuna
por Antônio Mariz*

BRASÍLIA — Em nota oficial divulgada à noite, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sepúlveda Pertence, repeliu "com veemência e indignação" as críticas feitas pelo senador Antônio Mariz (PMDB-PB) contra o tribunal, mas ressaltou que não vai polemizar com declarações proferidas da tribuna do Senado, "cobertas pela imunidade parlamentar do ofensor".

Revoltado contra a decisão do TSE de impugnar a candidatura do presidente do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), Mariz chegou a chamar o tribunal de "pusilânime e torpe" e perguntou porque não foram cassadas candidaturas de outros parlamentares que também usaram a Gráfica do Senado.

Pertence informou, na nota, que o TSE não examinou outras denúncias porque não foi provocado "e não, certamente, porque os

envolvidos sejam naturais desta ou daquela região". Ao acusar o TSE de pertencer às "elites poderes", Mariz reclamou de preconceito contra os políticos nordestinos. Na resposta, o presidente do TSE disse ainda que a decisão de cassar o registro de Lucena foi decorrência da denúncia apresentada pelo procurador eleitoral da Paraíba — "aliás, um nordestino".

"O tribunal julgou, embora lamentado que a decisão alcançasse o ilustre homem público paraibano, com a mesma serenidade com que tem desempenhado as suas difíceis funções em outros numerosos episódios provindos daquele e de outros Estados da Federação", assinalou Pertence.

O ministro respondeu aos ataques pessoais recebidos de Mariz, dizendo que não votou no julgamento contra Lucena porque entendeu que a matéria não é constitu-

tucional. "Se provocado nos autos, explicarei as razões jurídicas da minha conduta", afirmou, prontificando-se a esclarecer o fato de o presidente do TSE só votar em matérias constitucionais."

SENADOR
CHAMOU
TRIBUNAL DE
"PUSILÂNIME"

Sérgio Amaral/AE—2/7/93



Sepúlveda Pertence: TSE julgou caso Lucena com "serenidade"